PGPSA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2028

http://ppgpsa.ifc.edu.br/

ppg.psa@ifc.edu.br

Blumenau, SC, novembro de 2023

SUMÁRIO

EQUIPE 4
SOBRE O MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL 5
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 8
PGPSA - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 10
POSICIONAMENTO E PROPÓSITO 11
Missão 11
Propósito 11
Visão de futuro 11
Valores 11
INFORMAÇÕES GERAIS 12
Linhas de pesquisa 12
Público-alvo 12
Perfil do egresso 12
Objetivos gerais 12
Objetivos específicos 13
AUTOAVALIAÇÃO 14
i) AUTOAVALIAÇÃO PELOS DOCENTES DO CURSO 14
ii) AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO 20
iii) AUTOAVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS PELOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO 23
iv) FORMAÇÃO DE UM COMITÊ EXTERNO PARA AVALIAÇÃO DO CURSO 24
v) PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ÁREA DA MEDICINA VETERINÁRIA 25
ANÁLISE DOS CENÁRIOS – Análise SWOT 26
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 28
i) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE CURTO PRAZO (2024) 28
ii) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE MÉDIO PRAZO (2026) 31
iii) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE LONGO PRAZO (2028) 35
PROJECT MODEL CANVAS 38
Pitch 38
PLANOS DE AÇÃO 5W2H OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 39

i) 5W2H Objetivos Estratégico de Curto Prazo (2024) 39
i) 5W2H Objetivos Estratégico de Médio Prazo (2026) 40
i) 5W2H Objetivos Estratégico de Longo Prazo (2028) 42
SOCIALIZAÇÃO, PUBLICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO 44
ACOMPANHAMENTO E REVISÕES 45

EQUIPE

- **Sônia Regina de Souza Fernandes**
  - Reitora do Instituto Federal Catarinense
- **Fatima Peres Zago De Oliveira**
  - Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- **Marcelo Volpatto Marques**
  - Coordenador de Pós-Graduação
- **Ivan Bianchi, Coordenador PGPSA**
  - Membro Titular do Colegiado, Coordenador do PGPSA
- **Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra, Coordenador Adjunto PGPSA**
  - Membro Titular do Colegiado, Coordenador Adjunto do PGPSA
- **Cleder Alexandre Somensi**
  - Diretor-Geral do Instituto Federal Catarinense Campus Araquari
- **Rudinei Kock Exterckoter**
  - Diretor-Geral do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
- **Ângela Maria de Menezes**
  - Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFC
- **Maika Janine Lazzaris**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante TAE
- **Stênio Severino da Silva**
  - Membro Suplente do Colegiado, Representante TAE
- **Carlos Eduardo Nogueira Martins**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Docente
- **Elizabeth Schwegler**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Docente
- **Mário Lettieri Teixeira**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Docente
- **Teane Milagres Augusto Gomes**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Docente
- **Vanessa Peripolli**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Docente
- **Ricardo Evandro Mendes**
  - Membro Suplente do Colegiado, Representante Docente
- **Maira Sabrina Milanese**
  - Membro Titular do Colegiado, Representante Discente
- **Luciana Corassa**
  - Membro Suplente do Colegiado, Representante Discente

SOBRE O MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL

A proposta da criação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PGPSA) resultou das ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) do IFC, da equipe de professores do curso alinhados à demanda de entidades, empresas (público e privadas) e profissionais em relação aos problemas e oportunidades associados às cadeias produtivas da agropecuária. Esta sintonia entre o curso e a sociedade é demonstrada pelo aumento de entidades e empresas interessadas na qualificação dos seus profissionais.

O PGPSA é gratuito, não sendo exigida dedicação exclusiva do aluno, que poderá manter o seu vínculo empregatício, se o tiver. O curso destina-se prioritariamente aos profissionais com reconhecida atuação em produção sustentável e sanidade de suínos e aves; produção sustentável e sanidade em aquicultura; clínica e produção de grandes animais; e animais silvestres.

As características peculiares do mestrado profissional permitem a aproximação das instituições de pesquisa e ensino com o setor produtivo e demais atores (órgãos públicos de controle e fiscalização), com projetos orientados para o desenvolvimento de CT&I, a fim de contribuir para aplicação imediata dos conhecimentos na atividade profissional do pós-graduando e gerando valor.

A pós-graduação Stricto sensu na modalidade "Profissional" foi definida como o modelo a seguir, com base na análise das demandas e do ambiente interno e externo (Análise SWOT). Essa decisão estava atrelada também às características peculiares relacionadas à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei 11.892/2008), e que estava norteada no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC/PDI 2014-2018. O PDI 2019-2023 e a nova edição (PDI 2024-2028) consideram a demanda pela pós-graduação em nível de Doutorado (https://pdi.ifc.edu.br/). Essa demanda é corroborada por profissionais autônomos, empresas, entidades de classe, empresas de extensão rural, órgãos de vigilância e defesa sanitária animal, pela busca de qualificação pessoal e de seus quadros técnicos.

O PGPSA foi o primeiro curso Stricto sensu do IFC bem como o primeiro mestrado

profissional do sul do país com foco em produção e sanidade animal.

Em relação à definição das linhas de pesquisa foi determinante a vocação das duas regiões do estado de Santa Catarina onde se localizam os Campus do IFC Araquari (https://www.youtube.com/watch?v=dpPv_CwLjos&feature=youtu.be) e Concórdia (https://www.youtube.com/watch?v=ZKy0hrQu1CI&t=0s&list=PLCkLui4Su4bIGLllrwgtsQ38PBNnkITat&index=7). A região Litorânea, abrangência do Campus Araquari, tradicional na área de aquicultura, enquanto o Campus Concórdia, região Oeste, com a tradição na produção de suínos, aves e leite. As duas regiões possuem produção de ruminantes, além de serem centros urbanos com mercado em expansão relacionado a produtos para animais de companhia.

A criação e formatação do PGPSA foram definidas especialmente a partir da demanda para qualificar os profissionais de empresas e autônomos atuantes nas cadeias produtivas da agropecuária, com a visão de que as pesquisas nessas áreas terão retorno do investimento, aplicabilidade nos sistemas de produção, desenvolvimento da CT&I e capacitação de capital humano.

A intensidade das transformações no contexto de expansão e valorização da educação profissional, bem como os aspectos relacionados ao compromisso do IFC com a educação básica, considerando as diferentes perspectivas, leva à necessidade de uma participação efetiva do IFC nas áreas da CT&I nos arranjos produtivos locais do estado. A proposta do PGPSA é importante não somente ao progresso da CT&I no IFC, mas especialmente ao desenvolvimento científico, econômico e social, contribuindo para um dos principais setores da economia do estado de Santa Catarina. O fortalecimento das áreas de produção sustentável e sanidade animal são fundamentais para incrementar a produtividade e segurança alimentar, sendo pré-requisito às exportações do agronegócio, além de contribuir com a geração de emprego e renda.

Assim, os projetos executados no curso visam fomentar a dinâmica das atividades de pesquisa, bem como o nível e a natureza de participação de seus atores (pesquisadores, alunos, produtores e setor produtivo). Isso impõe a necessidade da integração, racionalização e constante avaliação das atividades realizadas nas diferentes áreas da CT&I,

intercâmbio com outras instituições governamentais, setor produtivo, diversificação das fontes e modalidades de recursos e compromissos, além da necessidade de internacionalização do curso.

As linhas de pesquisa do curso foram definidas baseadas nos desafios, demandas e oportunidades identificadas regionalmente onde o IFC está inserido. Os projetos derivados das linhas de pesquisa estão orientados para a solução de problemas reais e atuais; apoio a ações geradoras de trabalho e renda; valorização e o apoio às cadeias produtivas; busca constante pela inovação e desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos.

Cumpre destacar que o IFC foi constituído a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia (fundada em 1965), Rio do Sul (fundada em 1994) e Santa Rosa do Sul (fundada em 1993). Além disso, fizeram parte os antigos Colégios Agrícolas de Camboriú (fundada em 1953) e de Araquari (fundada em 1959), na época vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, tendo cumprido seu papel na formação básica e técnica ao longo de sua trajetória histórica. A estrutura física existente foi somada os investimentos realizados após a criação do IFC em 2008.

Assim, ao se considerar as prerrogativas que balizam a política de atuação do IFC e associando-as ao ambiente externo especialmente a demanda regional para qualificação profissional, tecnológica e científica, denota-se a importância da implantação do PGPSA ao IFC, assim como para todo estado de Santa Catarina.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O coordenador e o coordenador adjunto do curso participaram em dezembro de 2018 do Encontro de Área da Medicina Veterinária que ocorreu em Brasília no qual foi destacada a importância do uso de ferramentas de gestão pela coordenação.

Neste sentido iniciou-se a discussão e elaboração do documento norteador "Planejamento Estratégico do PGPSA 2019-2023 (PE-PGPSA)" (http://ppgpsa.ifc.edu.br/planejamento-estrategico/). O PE-PGPSA 2024-2028 é uma edição revisada do PE-PGPSA 2019-2023, alinhado aos seguintes documentos norteadores e orientadores:

1. Grupo de Trabalho da CAPES "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" (https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf);
2. Documento de Área da Medicina Veterinária e Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-graduação, Área da Medicina Veterinária (https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-agrarias/medicina-veterinaria);
3. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC (https://pdi.ifc.edu.br/);
4. Documentos orientadores da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do IFC (https://ifc.edu.br/cpa/).

As ações do PE-PGPSA foram implementadas em 2019 com objetivo de nortear a execução das ações, bem como nos controles e melhorias contínuas do curso.

Para as revisões do PE-PGPSA são executadas as seguintes etapas:

1. Histórico do curso
2. Informação da Identidade Organizacional
3. Definição do Posicionamento e Propósito (Missão; Propósito; Visão de futuro; Valores)
4. Informações gerais (Linhas de pesquisa; Público-alvo; Perfil do Egresso; Objetivos gerais e específicos)
5. Autoavaliação do curso (Docentes; Discentes; Egressos; Comitê externo)
6. Análise Ambiental (Matriz SWOT)
7. Definição dos Objetivos Estratégicos (Curto; Médio; e Longo prazo)
8. Project Model CANVAS
9. Planos de Ação (5W2H) para os objetivos estratégicos
10. Socialização, publicação e implantação
11. Acompanhamento e revisões.

PGPSA - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

- Logomarcas

- Modalidade: **Mestrado Profissional**
- Área de avaliação na CAPES: **Medicina Veterinária**
- Nome do curso: **Produção e Sanidade Animal (PGPSA)**
- Código: **41012011001P0**
- Título: **Mestre em Ciências**
- Nota do curso de Mestrado Profissional (Quadriênio 2012-2016): **3**
- Instituição de ensino: **Instituto Federal Catarinense**
- Periodicidade: **O curso terá ingresso anual**
- Formação:
    - Créditos em disciplinas (**9 obrigatórios e 9 optativos**)
    - Créditos de Trabalho de Conclusão de Curso: **6**
    - Total mínimo de créditos: **24**
- Duração: **12 a 24 meses**
- Sistema Integrado de Gestão (SIG): https://sig.ifc.edu.br/sigaa/verTelaLogin.do
- Site: http://ppgpsa.ifc.edu.br/
- *E-mail*: ppg.psa@ifc.edu.br
- Facebook: https://www.facebook.com/ppgpsa/
- Instagram: https://www.instagram.com/ppgpsa/?hl=pt-br

POSICIONAMENTO E PROPÓSITO

Missão

Qualificar profissionais que atuam em produção sustentável, clínica e sanidade animal para desenvolver produtos técnicos/tecnológicos aplicados.

Propósito

Criar a cultura da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas públicas e privadas.

Visão de futuro

Ser referência no Brasil na modalidade Stricto Sensu profissional contribuindo à produção, sanidade animal e sustentabilidade do agronegócio.

Valores

Aprendizado contínuo

Credibilidade

Governança

Inovação

Pesquisa aplicada

Sustentabilidade

Transparência

INFORMAÇÕES GERAIS

Linhas de pesquisa

- Produção animal sustentável

https://ppgpsa.ifc.edu.br/linhas-de-pesquisa-2/

- Sanidade animal

https://ppgpsa.ifc.edu.br/linhas-de-pesquisa-2/

Público-alvo

O curso destina-se a profissionais com reconhecida atuação em produção sustentável e sanidade de suínos e aves; produção sustentável e sanidade em aquicultura; produção, clínica e sanidade de animais domésticos e silvestres.

Perfil do egresso

Promover aos profissionais habilidades e competências para desenvolver atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação (CT&I), no segmento da produção sustentável, clínica e sanidade animal, através da capacidade em planejar, conduzir e avaliar pesquisa original e inovadora bem como desenvolver produtos técnicos/tecnológicos aplicados, seja em organizações públicas ou privadas.

Objetivos gerais

Qualificar profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que atuam em produção, clínica e sanidade animal, para desenvolverem novas tecnologias, produtos e processos aplicados, a fim de incorporá-los na rotina da sua atividade profissional, com vistas à aplicação prática e transformadora na gestão e solução de problemas específicos.

Objetivos específicos

a) Capacitar profissionais inseridos no mercado de trabalho para o exercício da pesquisa aplicada e transformadora em produção, clínica e sanidade animal;

b) Propor novos processos e produtos técnicos/tecnológicos que possam contribuir para aumentar a eficiência e eficácia do setor produtivo e a sustentabilidade do agronegócio;

c) Estimular o empreendedorismo e a inovação nas cadeias produtivas da agropecuária;

d) Promover articulação da formação profissional nas cadeias produtivas do agronegócio com entidades demandantes de naturezas diversas;

e) Contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, sejam elas organizações públicas ou privadas;

f) Transferir conhecimento e tecnologia para a sociedade, atendendo demandas específicas das cadeias produtivas agropecuárias.

AUTOAVALIAÇÃO

Para o processo de autoavaliação são adotadas as seguintes estratégias:

i) Autoavaliação pelos docentes do curso;

ii) Autoavaliação e acompanhamento dos egressos do curso;

iii) Autoavaliação das disciplinas cursadas pelos alunos matriculados no curso;

iv) Formação de um comitê externo para avaliação do curso;

v) Participação da Coordenação de Área da Medicina Veterinária.

i) AUTOAVALIAÇÃO PELOS DOCENTES DO CURSO

Foi disponibilizado em 2020 um formulário no *Google Forms* aos docentes que atuam no curso, sejam eles docentes permanentes, colaboradores e mesmo aqueles que apenas participam auxiliando em disciplinas (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfoj859d1WXp92Es6yiCFJMHeZOK4Yzo8wkMk6hbF5NIHoRQQ/viewform). As respostas auxiliaram a coordenação do curso a definir os objetivos estratégicos do curso.

Foram obtidas 21 respostas, com as informações destacadas a seguir:

PERFIL DO DOCENTE

a. O quadro docente é composto por 10 mulheres (47,6%) e 11 homens (52,4%);
b. Quanto a atuação nas linhas de pesquisa: AQI: Produção sustentável e sanidade aquícola (14,3%); A&S: Produção sustentável e sanidade de aves e suínos (42,9%); GRA&CLI: Produção sustentável e sanidade de animais domésticos e silvestres (42,9%);
c. Quanto ao enquadramento no curso, todos os 15 docentes permanentes responderam (71,4%); três colaboradores (14,3%), somente um dos docentes colaboradores não respondeu; e três docentes colaboradores em disciplinas (14,3%);
d. Com exceção dos docentes colaboradores em disciplinas, todos os demais possuem orientação em andamento.

DIRETRIZES E NORMAS

a. Quando questionados sobre "Você considera seu conhecimento e entendimento sobre as portarias da CAPES que regulamentam os cursos e programas de Pós-Graduação profissionais como" as respostas foram: razoável (61,9%); baixo (23,8%); e alto (14,3%);
b. Em relação "Você considera seu conhecimento e entendimento do Documento da Área Medicina Veterinária (modalidade profissional) como": razoável (47,6%); alto (38,1%); e baixo (14,3%);
c. Sobre "Você considera seu conhecimento e entendimento das diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) do IFC como": razoável (61,9%); alto (23,8%); e baixo (14,3%);
d. Quando questionados sobre o regimento interno "Você considera seu conhecimento e entendimento do Regimento e normas do PGPSA como": razoável (47,6%); alto (33,3%); muito alto (9,5%); e baixo (9,5%).

COORDENAÇÃO

a. As questões relacionadas à coordenação, sobre o "Em relação à clareza das normas e critérios referentes ao PGPSA repassadas pela Coordenação, você considera": boa (42,9%); excelente (33,3%); e regular (23,8%);
b. Sobre "Em relação à periodicidade das normas e critérios referentes ao PGPSA repassadas pela Coordenação, você considera": excelente (42,9%); boa (38,1%); e regular (19,0%);
c. Para "Em relação ao acesso à Coordenação do PGPSA, você considera": excelente (66,7%); boa (19,0%); e regular (14,3%);
d. No questionamento "Em relação à capacidade de atender as demandas, você considera que a Coordenação do PGPSA o faz de que forma": boa (61,9%); e excelente (38,1%);
e. Em relação "Você considera que a Coordenação do PGPSA estimula a produção técnico-científica": sempre (90,5%); e quase sempre (9,5%).

SECRETARIA

a. Quando questionados "Em relação ao atendimento realizado pela secretaria do PGPSA, você considera": excelente (66,7%); bom (28,6%); regular (4,8%);
b. Para "Em relação à resposta da Secretaria do PGPSA às suas solicitações, você considera": excelente (66,7%); bom (28,6%); regular (4,8%);
c. Sobre "Em relação ao repasse de informações aos docentes pela Secretaria do PGPSA, você considera": excelente (52,4%); bom (42,9%); regular (4,8%);
d. Para "Quanto ao número de servidores na Secretaria, você considera": suficiente (81,0%); pouco suficiente (9,5%); e insuficiente (9,5%);
e. Quanto à "Em relação à socialização das datas de qualificação e defesa dos pós-graduandos do PGPSA, você considera que a Secretaria": divulga integralmente (85,7%); e divulga parcialmente (14,3%).

INFRAESTRUTURA FÍSICA E VIRTUAL

a. Em relação "Em relação à quantidade de espaços físicos com acesso à internet destinados às atividades do curso (sala de aula, sala de estudos e pesquisa, Coordenação, Secretaria e laboratórios), você considera": pouco suficiente (66,7%); suficiente (28,6%); e insuficiente (4,8%);
b. Para "Em relação à limpeza, iluminação e acústica dos espaços físicos destinados às atividades do PGPSA (sala de aula, sala de estudos e pesquisa, Coordenação e Secretaria laboratórios), você considera": regulares (42,9%); boas (38,1%); e excelente (19,0%);
c. Para "Em relação ao estado de conservação dos equipamentos do PGPSA, você considera": boa (71,4%); excelente (14,3%); e regular (14,3%);
d. Quanto à "Em relação ao espaço virtual e as redes sociais, destinados a dar visibilidade às atividades do PGPSA, você considera": boa (71,4%); excelente (23,8%); e regular (4,8%);
e. Sobre "Em relação à página na internet destinada às informações do PPGPSA, inclusive com banco de dissertações e publicações, você considera": boa (57,1%); excelente (38,1%); e regular (4,8%).

BIBLIOTECA

a. Para "Em relação ao atendimento da Biblioteca, você considera": bom (76,2%); razoável (14,3%); e excelente (9,5%);
b. Sobre "Em relação ao acervo bibliográfico disponibilizado pela biblioteca do IFC, você considera": bom (61,9%); razoável (23,8%); ruim (9,5%); e excelente (4,8%);
c. Em relação "Em relação ao acervo bibliográfico disponibilizado pela biblioteca referente às linhas de pesquisa do PGPSA, você considera": bom (47,6%); razoável (23,8%); excelente (14,3%); e ruim (14,3%).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

a. Para "Em relação à sua assiduidade nas atividades (aulas, reuniões, eventos) desenvolvidas pelo PGPSA, você considera": bom (61,9%); excelente (33,3%); e razoável (4,8%);
b. Sobre "Em relação à sua disponibilidade para o PGPSA, você considera": bom (57,1%); excelente (28,6%); e razoável (14,3%).

DISCENTES

a. Sobre "Os discentes são assíduos nas disciplinas sob sua responsabilidade": quase sempre (47,6%); sempre (42,9%); e metade do tempo (9,5%);
b. Para "Em relação ao desempenho das turmas em que você ministra aulas, você considera": bom (61,9%); razoável (23,8%); e excelente (14,3%).

ORIENTADOS

a. Para "Está satisfeito com os seu(s) orientado(s) e coorientado(s) (ativos e que concluíram)": sim (52,4%); parcialmente (42,9%); e não oriento (4,8%);
b. Em relação "Seu(s) orientado(s) e coorientado(s) solicita(m) indicação de materiais bibliográficos para a elaboração da dissertação": quase sempre (38,1%); sempre (23,8%); eventualmente (19,0%); metade do tempo (14,3%); e nunca (4,8%);
c. Sobre "Seu(s) orientado(s) e coorientado(s) lhe enviam bibliografia referente ao seu

trabalho de dissertação": quase sempre (33,3%); sempre (28,6%); eventualmente (19,0%); metade do tempo (14,3%); e nunca (4,8%);

d. Quando questionados: "Como você avalia a relação construída com seu(s) orientado(s) e coorientado(s)": 100,0% responderam como "boa";
e. Quanto à "Como você avalia a qualidade final do trabalho de seu(s) orientado(s) e coorientado(s)?": bom (76,2%); excelente (19,0%); e razoável (4,8%).

DISCIPLINAS MINISTRADAS NO PGPSA

a. Sobre "Você considera necessária a(s) sua(s) disciplina(s) ministrada(s) frente a sua linha de pesquisa no curso", 100,0% dos docentes responderam "Sim";
b. Quanto a "Você atualiza as bibliografias indicadas em sua(s) disciplina(s)": sim (76,2%); e parcialmente (23,8%);
c. Com relação "Em relação ao plano de ensino de sua(s) disciplina(s), você considera que este foi cumprido": sempre (85,7%); quase sempre (14,3%);
d. Quando questionados sobre "Em relação à contribuição de sua(s) disciplina(s) para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes, você considera": alta (57,1%); muito alta (33,3%); razoável (9,5%);
e. Sobre "Em relação às práticas pedagógicas/dinâmicas utilizadas em sua(s) disciplina(s), você considera": adequadas (71,4%); e parcialmente adequadas (28,6%);
f. Sobre "Como você avalia a relação construída e mantida com discentes em sala de aula?", 100,0% dos docentes responderam como "Sim";
g. Para "Em relação ao(s) método(s) avaliativo(s) utilizado(s) em sua(s) disciplina(s), você considera": adequados (95,2%); e parcialmente adequados (4,8%).

ATIVIDADES COMO PESQUISADOR

a. Sobre "Em relação à sua produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos indexados), você considera": razoável (61,9%); alta (14,3%); baixa (9,5%); muito baixa (9,5%); e muito alta (4,8%);
b. Em relação "Em relação à sua produção técnica e tecnológica (10 produtos técnicos-

tecnológicos, PTT, indicados pela área), você considera": baixa (57,1%); razoável (38,1%); e alta (4,8%);

c. Quanto à "Em relação à sua participação em pesquisas e parcerias interinstitucionais, você considera": razoável (52,4%); alta (23,8%); baixa (9,5%); muito baixa (9,5%); e muito alta (4,8%);

d. Sobre "Em relação à sua participação em redes internacionais de pesquisas, você considera": baixa (47,6%); muito baixa (38,1%); razoável (9,5%); e alta (4,8%);

e. Para "Em relação ao seu processo de internacionalização, você considera": baixa (42,9%); muito baixa (38,1%); razoável (14,3%); e alta (4,8%);

f. Sobre "Em relação à sua captação de recursos públicos, você considera": alta (33,3%); razoável (23,8%); baixa (23,8%); muito alta (9,5%); e muito baixa (9,5%);

g. Para "Em relação à sua captação de recursos privados, você considera": razoável (38,1%); baixa (23,8%); muito baixa (19,0%); alta (14,3%); e muito alta (4,8%);

h. "Em relação quantidade dos seus projetos de pesquisa, você considera": alta (52,4%); razoável (33,3%); e muito alta (14,3%);

i. Quando perguntados "Em relação à qualidade e impacto de seus projetos de pesquisa, você considera": alta (52,4%); razoável (42,9%); e muito alta (4,8%);

j. Para "Em relação à sua quantidade de atividades que promovam a interface com a extensão e transferência de tecnologia, você considera": alta (42,9%); razoável (38,1%); baixa (13,3%); e muito alta (4,8%);

k. Sobre "Em relação à sua quantidade de atividades que promovam o desenvolvimento social, você considera": alta (33,3%); razoável (33,3%); e baixa (33,3%);

l. "Em relação à sua quantidade de projetos que promovam a interface com empresas privadas, você considera": alta (52,4%); muito alta (14,3%); razoável (14,3%); baixa (14,3%); e muito baixa (14,3%);

m. Para "Em relação à sua quantidade de projetos que promovam a interface com instituições públicas, você considera": alta (33,3%); baixa (33,3%); razoável (23,8%); e muito alta (9,8%);

n. Sobre "Em relação à sua atuação no incentivo da produção técnico-científica discente, você considera": alta (52,4%); razoável (38,1%); e muito alta (9,5%);
o. Sugestão, elogio ou crítica.

ii) AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO

Foi disponibilizado um Formulário no *Google Forms* para o acompanhamento dos egressos do curso, disponibilizado através no site do curso (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScz2U_6nKsvYiesEnJRAcXkK2lwz1wF90K9oVdE_TcYS3Yqbg/viewform).

Essa estratégia foi utilizada para obter informações quanto à área de atuação, melhorias e impactos proporcionados pelo PGPSA na atividade profissional, assim como produção científica e tecnológica. O acompanhamento dos egressos também é uma forma de autoavaliação do curso. Servirá para avaliar que se a Missão do curso definida no Planejamento Estratégico como sendo "Qualificar profissionais que atuam em produção e sanidade animal para desenvolver produtos técnicos e tecnológicos aplicados" e o Propósito (Criar a cultura da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas públicas ou privadas) estão sendo atingidos. Também buscaremos feedback e sugestões para a melhoria constante. Será anexado o relatório completo no envio do Sucupira.

Todos os egressos, até aquele momento (agosto/setembro de 2020), responderam ao questionário totalizando 63 respostas e o resultado está apresentado a seguir:

a. Do total de egressos, 55,6% eram do sexo masculino e 44,4% do sexo feminino;
b. Os egressos residem em Santa Catarina (84,1%); Paraná (9,5%); e Rio Grande do Sul (6,4%);
c. "Ao ingressar no PGPSA você trabalhava em": Empresa/órgão privado (Agroindústria, Cooperativa, etc...) (58,7%); Órgão Público Federal (12,7%); Órgão Público Estadual (9,5%); Órgão Público Municipal (9,5%); Autônomo (6,4%); Universidade Privada (1,6%); e Clínica Veterinária Privada (1,6%);

d. Sobre "Vínculo empregatício quando ingressou no PGPSA (escolha a principal)": Agroindústria (31,7%); Autônomo (11,1%); Prefeitura (7,9%); Nutrição (6,3%); Extensão Rural (6,3%); Cooperativa (4,8%); Ensino (4,8%); Defesa Sanitária Animal (3,2%); Empresa de Fármacos (3,2%); Empresa de Genética (3,2%); Inspeção de Produtos de Origem Animal (1,6%); Técnico de Laboratório (1,6%); Prestação de Serviços (1,6%); Assistência Técnica e Gerencial (1,6%); Serviço de Inspeção Federal (1,6%); Reprodução (1,6%); e Vigilância (1,6%);

e. Quando questionados "Atualmente você trabalha em:": Empresa/órgão privada (Agroindústria, Cooperativa, etc...) (57,1%); Órgão Público Estadual (12,7%); Órgão Público Federal (11,1%); Órgão Público Municipal (7,9%); Universidade Privada (4,8%); Profissional autônomo (4,8%); e Empresa privada (1,6%);

f. Em relação "Categoria de vínculo empregatício atual (escolha a principal)": Agroindústria (27,0%); Autônomo (9,5%); Ensino (9,5%); Prefeitura (7,9%); Cooperativa (4,8%); Empresa de Fármacos (4,8%); Extensão (4,8%); Pesquisa (4,8%); Vigilância (4,8%); Nutrição (4,8%); Diagnóstico (3,2%); Defesa Sanitária Animal (3,2%); Empresa de genética (3,2%); Inspeção de Produtos de Origem Animal (1,6%); Laboratório de Sanidade Animal (1,6%); Pequenos Animais (1,6%); Serviço de Inspeção Federal (1,6%); e Reprodução (1,6%);

g. Sobre "Em relação a trabalhar como docente, escolha abaixo:": não dou aulas (88,9%); Atuo como professor no ensino superior (9,5%); e Atuo como professor no ensino médio (1,6%);

h. Em relação: "Ingressou como aluno regular no PPGPSA em": 2016 (25,4%); 2017 (31,7%); e 2017 (42,9%);

i. Sobre "Você solicitou prorrogação de defesa (defendeu entre 24 e 30 meses)?": Não (82,5%); e Sim (17,5%);

j. Quanto a "Foi aluno especial antes de ingressar como regular?": Não (82,5%); e Sim (17,5%);

k. "Você fez alguma disciplina em algum outro curso de mestrado fora do IFC?": Não (76,2%); e Sim (23,8%);

l. Quanto a "O produto do seu TCC gerará ou gerou?": artigo científico (80,1%); Material didático ou instrucional (6,3%); Subsídio para legislação (lei, norma técnica, normativa, etc...) (4,8%); Registro de patente no INPI (4,8%); Kit diagnóstico (1,6%); e Software ou aplicativo (1,6%);

m. Sobre "Você publicou como artigo científico o seu TCC?": Não (79,4%); e Sim (20,6%);

n. "Se você não publicou o seu TCC, pretende ainda publicar?": Sim (88,9%); e Não (11,1%);

o. Quando questionados "A conclusão no Mestrado Profissional teve algum benefício para sua carreira?": Sim (85,7%); e Não (14,3%);

p. Sobre "Após a conclusão do mestrado, você participou da criação e/ou revisão de alguma política pública (legislação, normativa, etc.)?": Não (92,1%); Sim (6,3%); e Indiretamente (1,6%);

q. "Se participou da criação e/ou revisão de alguma política pública, qual foi?":

- Modernização da inspeção de aves.
- Portaria Nº 1.304 de 7 de agosto de 2018.
- Alteração da Instrução Normativa do MAPA 65/2006.

s. Quando questionados: "Você faria um Doutorado Profissional em Produção e Sanidade Animal no IFC?": Sim (98,4%); e Não (1,6%);

t. Sobre "Você recomendaria o PGPSA para seus contatos?": Sim (92,1%); e Não (7,9%);

u. Para "Grau de satisfação com o PGPSA": Muito satisfeito (68,3%); e Satisfeito (31,7%);

v. Sobre "Em relação ao coordenador e coordenador adjunto qual o seu nível de satisfação?": Muito satisfeito (69,8%); e Satisfeito (31,7%);

w. "Em relação aos serviços prestados pela secretaria e secretária do curso, qual seu nível de satisfação?": Muito satisfeito (63,5%); e Satisfeito (34,9%); e Muito insatisfeito (1,6%);

x. Foi solicitado também "Dê seu feedback/sugestões para o PGPSA".

iii) AUTOAVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS PELOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO

Após a conclusão das disciplinas, obrigatórias e específicas, os alunos são convidados a fazerem a avaliação através de um Formulário no *Google Forms* disponibilizado no site do curso (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScxIUcNINDesUu6dd0n7-xfFQ6aFB1qbjFBihxhzaIhbjAqFw/viewform).

As respostas servem para subsidiar a coordenação do curso e os docentes para a melhoria constante. Destaca-se que em 2020 todas as disciplinas foram ofertadas de forma remota devido a Pandemia COVID-19.

Segue as principais informações coletadas:

a. Obteve-se um total de 89 respostas, considerando alunos regulares do curso e alunos especiais (matriculados em disciplinas específicas);
b. O relatório com as informações referente a avaliação das disciplinas foi enviado aos docentes do curso, para que de posse das informações possam realizar ajustes, se necessário, com foco na melhoria contínua;
c. O nível de esforço informado pelos alunos como “satisfatório”, “muito bom” e “excelente” foi de 94,5%;
d. Do total, 95,5% avaliaram como “satisfatório”, “muito bom” e “excelente” a contribuição da disciplina para o incremento de suas habilidades e conhecimentos;
e. Em relação à habilidade, competência e receptividade do(s) instrutor(es) das disciplinas, acima de 85,0% classificou como “concordo” e “concordo plenamente”, independente da pergunta (O professor foi um palestrante/demonstrador eficiente; As apresentações foram claras e organizadas; O professor estimulou o interesse dos alunos; O professor usou bem o tempo durante as aulas; O professor foi acessível e prestativo; A avaliação foi rápida e ofereceu comentários úteis);
f. Quando questionados sobre o conteúdo do curso, acima de 86% declararam que “concordo” e “concordo plenamente”, independente da pergunta (Os objetivos foram claros; O conteúdo do curso foi organizado e bem planejado; A carga do curso foi

apropriada; O curso foi organizado para permitir a participação de todos os alunos);

g. Em relação a pergunta "Quais aspectos desta disciplina foram mais úteis ou valiosos?" as respostas foram enviadas aos docentes a fim de destacar os aspectos positivos;
h. Em relação a pergunta "Você recomenda essa disciplina para os colegas?", 95,5% responderam que "Sim";
i. Os alunos colocaram sugestões sobre "Como você melhoraria esta disciplina?";
j. Foram solicitados a "Deixe seus comentários gerais sobre a disciplina a fim de contribuir para o contínuo melhoramento do PGPSA":

iv) FORMAÇÃO DE UM COMITÊ EXTERNO PARA AVALIAÇÃO DO CURSO

Foi formado um comitê externo ao IFC para avaliar o curso (https://ppgpsa.ifc.edu.br/comite-exerno-de-avaliacao/).

O objetivo do comitê é avaliar e elaborar parecer das atividades do PGPSA a fim de contribuir para qualificar o curso. O comitê externo é composto por três pessoas Dois pesquisadores renomados e com vasta experiência em gestão acadêmica e institucional, sendo eles: Prof. Dr. Paulo Bayard Dias Gonçalves (Médico Veterinário, Universidade Federal do Pampa; UNIPAMPA); e Prof. Dr. Odir Antônio Dellagostin (Médico Veterinário, Universidade Federal de Pelotas; UFPEL). O outro integrante do comitê é um representante da agroindústria, o Dr. Rafael Kummer (Médico Veterinário, possui Doutorado em Ciências Veterinárias, UFRGS). O Dr. Rafael Kummer atua como responsável técnico na Empresa Master Agroindustrial (https://master.agr.br/), exercendo atividades de pesquisa aplicada em sua atuação profissional.

O comitê foi constituído em setembro de 2020. Já foi realizada uma reunião virtual com a apresentação do curso ao comitê, entrega de documentos, sendo previsto ainda reuniões com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), com o corpo docente do curso e com os discentes. As atividades estão previstas para serem concluídas no primeiro semestre de 2021.

v) PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ÁREA DA MEDICINA VETERINÁRIA

Na disciplina "BAS3 – Tópicos especiais em produção, sanidade animal e empreendedorismo", ofertada no ano de 2020, tivemos a participação do Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota, Coordenador dos Programas de Pós-graduação da área de Medicina Veterinária na CAPES. Na oportunidade ele abordou os seguintes temas: Perspectivas da Área de Medicina Veterinária, Autoavaliação e Planejamento Estratégico. Qualis Referência.
Na sequência a Profa. Dra. Francisca Neide Costa, Coordenadora de Programas Profissionais da área de Medicina Veterinária da CAPES, apresentou o tema: Produtos Técnicos e Tecnológicos para a Área de Medicina Veterinária.
As duas palestras foram transformadas em PodCast, disponível no site do curso (https://ppgpsa.ifc.edu.br/podcasts/), ou nos seus links específicos:

a) Neste episódio o Médico Veterinário Dr. Rinaldo Aparecido Mota, Coordenador dos Programas de Pós-graduação da área de Medicina Veterinária na CAPES, abordará o tema: Perspectivas da Área de Medicina Veterinária, Autoavaliação e Planejamento Estratégico. Qualis Referência.
Link: https://open.spotify.com/episode/4RpcLcQKTA982DIvfHAsd7

b) Neste episódio a Dra. Médica Veterinária Francisca Neide Costa, Coordenadora de Programas Profissionais da área de Medicina Veterinária da CAPES apresenta o tema: Produtos Técnicos e Tecnológicos para a Área de Medicina Veterinária.
Link: https://open.spotify.com/episode/5L5kQwEIdA1ng3AzCIgHlQ

ANÁLISE DOS CENÁRIOS – Análise SWOT

	Strengths **Forças**	***Weaknesses*** **Fraquezas**
Ambiente Interno	• Parceria Embrapa Suínos e Aves; • Localização estratégica dos *Campi* Araquari e Concórdia; • Não exige dedicação exclusiva dos discentes; • Canais de comunicação e divulgação do programa; • Processo de autoavaliação incluindo docentes, discentes, egressos e comitê externo; • Infraestrutura disponível nas empresas, instituições e propriedades para execução dos projetos, orientados às demandas de pesquisa aplicada; • Condição sanitária de Santa Catarina; • Na sua grande maioria os alunos possuem vínculo e, assim, não necessitam de bolsas de apoio.	• Qualidade da redação científica por parte dos discentes; • Produção dos docentes e discentes orientado aos Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT) indicados pelo Comitê de Área; • Não permanência dos alunos em tempo integral na instituição exigindo do aluno a capacidade de conciliar a atividade profissional com as atividades do curso; • Estrutura das áreas de PD&I nas empresas; • Baixo investimento em infraestrutura e custeio pelas empresas; • Burocracia em formalizar convênios; • Escassez de políticas de valorização do título de pós-graduação e principalmente doutorado nos cargos e salários das instituições, especialmente as públicas; • Engajamento dos docentes nas atividades de coordenação.

	Opportunities **Oportunidades**	***Threats*** **Ameaças**
Ambiente Externo	• Linhas de pesquisa alinhadas às cadeias produtivas do agronegócio de Santa Catarina; • Pluralidade do setor agropecuário catarinense e a inserção do IFC e da pós-graduação neste cenário; • Demanda por qualificação profissional; • Redes de interação de ensino e pesquisa nacional e internacional oportunizada pelo acesso remoto; • Projetos que visem mitigar as perdas econômicas e otimizar a produtividade nos sistemas de produção de proteína animal; • Aumento da interação público-privada; • Projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (ODS/ONU) e às ações de Sustentabilidade e Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG) das empresas.	• Alteração de leis e regulamentações dos Institutos Federais dificultando a dedicação dos docentes a pesquisa; • Mudança de cargo ou de empresa dos alunos matriculados inviabilizando a execução do projeto proposto; • Ausência de diretrizes de um novo Plano Nacional de Pós-Graduação no Brasil; • Crise no agronegócio prejudicando o apoio das empresas às pesquisas; • Falta de programas de apoio a pesquisa e inovação para médios e pequenos produtores; • Ações governamentais em desalinho e que não promovam o incentivo a ciência e tecnologia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

i) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE CURTO PRAZO (2024)

Quesito: APCN DOUTORADO PROFISSIONAL

- **Contexto:**

Com base na Portaria 60-2019, que dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, com uma produção intelectual consistente e de qualidade do corpo docente faremos a submissão da proposta de APCN em Doutorado Profissional em 2023.

- **Meta:** Aprovar proposta do APCN Doutorado Profissional Presencial em Produção e Sanidade Animal.

Quesito: CONCEITO DO CURSO

- **Contexto:**

As ações do quadriênio 2017-2020 foram focadas nos quesitos macro que compõem a avaliação do curso: i) Programa; ii) Formação; iii) Impacto na sociedade. Como resultado a avaliação do curso passou de 3 para 5.

- **Meta:** Manter o conceito 5 na avaliação quadrienal da CAPES ciclo 2021-2024.

Quesito: PROCESSO SELETIVO COM FOCO NO PERFIL PROFISSIONAL

- **Contexto:**

A modalidade de pós-graduação voltada a profissionais que estão atuando, sem que tenham que se afastar de suas atividades, e com projetos aplicados proporciona uma interação muito dinâmica entre os diversos agentes (alunos de pós-graduação, graduação, pesquisadores e produtores rurais).

O processo seletivo para o ingresso de discentes no Doutorado Profissional será fortemente

focado em profissionais autônomos, produtores ou vinculados a empresas/instituições e com projetos em consonância com as linhas de pesquisa do curso. Alguns Editais internos do IFC e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) têm proporcionado bolsas para alunos de pós-graduação Stricto Sensu (https://ppgpsa.ifc.edu.br/bolsas/), mas esse cenário é a exceção.

O vínculo dos alunos pode ser observado nos seguintes links:

1. Ingresso 2016: http://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2016/
2. Ingresso 2017: http://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2017/
3. Ingresso 2018: http://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2018/
4. Ingresso 2019: http://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2019/
5. Ingresso 2020: http://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2020/
6. Ingresso 2021: https://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2021/
7. Ingresso 2022: https://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2022/
8. Ingresso 2023: https://ppgpsa.ifc.edu.br/turma-regular-2023/

- **Meta**: Focar no perfil profissional do aluno ingressante evitando necessidade de bolsa de estudo.

Quesito: AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL

- **Contexto:**

De acordo com as orientações constantes no Relatório do Grupo de Trabalho da CAPES sobre a Autoavaliação realizamos o processo junto aos docentes, discentes, egressos, bem como constituímos um comitê externo para a avaliação do curso de mestrado. O processo teve o suporte da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do IFC (https://ifc.edu.br/cpa-ifc/). O processo de autoavaliação, considerando os dois níveis de curso, deverá ser permanente, contribuindo para a melhoria contínua do programa.

- **Meta:** Realizar o processo de autoavaliação interno e externo do programa.

Quesito: COLEGIADO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Contexto:**

O colegiado do programa será composto pelo coordenador e coordenador adjunto, além de representantes docentes, discentes e técnicos administrativos. O colegiado é a instância consultiva e deliberativa do programa o qual deve ser renovado periodicamente. O colegiado deve ser atuante, bem como a necessidade de ser renovado periodicamente de forma parcial e proporcionar a formação de novos coordenadores.

- **Meta:** Colegiado do programa atuante com renovação temporária e parcial e, apoio na formação de novos coordenadores.

ii) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE MÉDIO PRAZO (2026)

Quesito: OFERTA DE VAGAS ANUAL

- **Contexto:**

Será realizada a oferta de uma vaga de doutorado e uma de mestrado por docente permanente por ano. Para docentes colaboradores a oferta anual será de uma vaga de mestrado.

- **Meta:** Docentes permanentes: uma vaga de mestrado e uma de doutorado anual; Docentes colaboradores: uma vaga de mestrado anual.

Quesito: DIVERSIFICAR OS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COM FOCO EM PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

- **Contexto:**

O quadro docente está orientado sobre a necessidade de incrementar e diversificar a produção com foco nos produtos técnico-tecnológicos (PTT), especialmente aqueles indicados pela área. Duas ações direcionadas a esse objetivo foram: (i) tornar regimental a necessidade do discente realizar pelo menos um evento de capacitação científico-tecnológica (https://ppgpsa.ifc.edu.br/capacitacao-cientifica-tecnologica/) antes da defesa do Doutorado, o que contempla a educação básica estimulada no pelo PNPG 2011-2020; (ii) ter créditos obrigatórios atribuídos à produção dos PTT (https://ppgpsa.ifc.edu.br/produto-tecnico-e-tecnologico-ptt/).

- **Meta:** Diversificar a produção de produtos técnico-tecnológicos (PTT) do programa orientados aos indicados pela área da medicina veterinária.

Quesito: RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DOS PROJETOS

- **Contexto:**

Nossa capacidade de captação de recursos financeiros para custeio e compra de equipamentos precisa ser ampliada. Temos aprovado no Conselho Superior do IFC (CONSUPER) resoluções sobre:

(i) Normas reguladoras de prestação de serviços tecnológicos do Instituto Federal Catarinense; e

(ii) Normas regulamentadoras das relações do Instituto Federal Catarinense e as Fundações de Apoio.

No IFC está estabelecido o fluxo de processos para convênios e contratos <https://extensao.ifc.edu.br/acordos-e-parcerias/>. Com isso, acreditamos viabilizar a realização de convênios e contratos para a captação de recursos junto às empresas e demais órgãos de fomento.

- **Meta:** Ampliar a captação de recursos externos do IFC, através de fundações de apoio e agências de fomento.

Quesito: PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE

- **Contexto:**

Estamos monitorando a produção dos docentes de acordo com os parâmetros e quesitos recomendados no Documento de Área e Ficha de Avaliação da Medicina Veterinária. A produtividade do quadro docente do programa deve ter foco nos produtos técnico-tecnológicos (PTT) recomendados pela área, assim como na aplicabilidade e impacto dos resultados nas linhas de pesquisa do PPGPSA.

- **Meta:** Tornar a produtividade do quadro docente do programa mais homogênea e com foco na ficha de avaliação da área.

Quesito: ENGAJAMENTO DOS DOCENTES E DISCENTES NAS ATIVIDADES DO CURSO

- **Contexto:**

Para consolidar o PPGPSA como um programa de qualidade, é necessário o envolvimento de todos, docentes e discentes, de forma que as ações do planejamento estratégico sejam implementadas e executadas.

- **Meta:** Ampliar o engajamento e participação dos docentes e discentes nas atividades do programa.

Quesito: INFORMAÇÕES DAS NORMATIVAS QUE REGEM O PROGRAMA

- **Contexto:**

Para que o andamento das atividades siga o planejado há necessidade do conhecimento por parte de todos os envolvidos (docentes, discentes e técnicos administrativos) das orientações e informações relacionadas ao curso. Portanto, o conhecimento do Regimento Interno, Documento de Área e Ficha de Avaliação da Medicina Veterinária, bem como demais orientações do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES CAPES) se fazem necessários para o alinhamento das ações e prioridades do curso. Assim, é necessário ampliar a divulgação desses documentos para a formação e conhecimento de todas as pessoas envolvidas no curso.

- **Meta:** Nivelar o conhecimento das normativas e informações que orientam a atuação do programa.

Quesito: COLETA ANUAL DE DADOS PARA RELATÓRIO QUADRIENAL

- **Contexto:**

Para facilitar o trabalho de coleta de informações referente a produção dos docentes e discentes, a coordenação deverá permanentemente orientar o correto preenchimento da Plataforma Lattes. Outro ponto importante é aperfeiçoar os mecanismos de coleta de dados que irá compor a avaliação quadrienal do programa. Além disso, é fundamental todos os docentes e discentes do curso conheçam a nova plataforma Sucupira (https://sucupira-

beta.capes.gov.br/sucupira4/) e o Programa GoPG (Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação).

- **Meta:** Orientar o quadro docente e discente para relatório anual do Sucupira focado na Ficha de Avaliação bem como nas novas estratégias da CAPES do Programa GoPG (Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação).

Quesito: AVALIAR O PROGRESSO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE-PPGPSA) DO PROGRAMA E AÇÕES CORRETIVAS

- **Contexto:**

O progresso do planejamento estratégico do PPGPSA deverá ser monitorado e revisado anualmente, bem como estabelecer os planos de ação corretivos e tomadas de decisão necessários para atingir os objetivos estabelecidos.

- **Meta:** Monitorar o progresso do planejamento estratégico do programa e estabelecer as ações corretivas a fim de atingir os objetivos estabelecidos.

Quesito: ESTABELECER AÇÕES DE COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE COM OUTROS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Contexto:**

Uma das propostas da atual Coordenação de Área da Medicina Veterinária é que sejam estabelecidas ações de cooperação e solidariedade entre os cursos e programas. Dessa forma, estamos trabalhando em ações, tanto com cursos acadêmicos como profissionais, com o objetivo de compartilhar os desafios e oportunidade de forma a proporcionar o crescimento mútuo. Algumas dessas ações já podem ser acompanhadas na ABA "Solidariedade" em nosso site (https://ppgpsa.ifc.edu.br/).

- **Meta:** Estabelecer ações de cooperação e solidariedade com outros cursos (acadêmico e profissional) de forma a compartilhar ações e proporcionar o crescimento mútuo.

iii) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE LONGO PRAZO (2028)

Quesito: CREDENCIAMENTO DE NOVOS DOCENTES

- **Contexto:**

Considerando o planejamento estratégico do programa, o credenciamento de novos docentes deve estar orientado a fortalecer as linhas de pesquisa bem suprir as demandas identificadas na autoavaliação. O perfil dos docentes credenciados deve contemplar produtividade compatível com as exigências da área.

- **Meta:** Credenciar docentes em áreas estratégicas com perfil e produtividade compatível para atuação no curso.

Quesito: ACORDOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

- **Contexto:**

Avançar nos acordos de cooperação com instituições de pesquisa do Brasil e no exterior a fim de ampliar as redes de pesquisa e, com isso, qualificar os artigos e os produtos técnicos-tecnológicos gerados.

Outro aspecto importante é que muitas das empresas das quais os doutorandos estarão vinculados são empresas globais, sejam elas brasileiras ou multinacionais, o que pode ser uma alternativa para a mobilidade de alunos do programa.

- **Meta:** Estabelecer convênios de cooperação técnica e redes de pesquisa com renomadas instituições no Brasil e do exterior com vistas a qualificar os produtos gerados.

Quesito: AMPLIAR O NÚMERO DE DOCENTES BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO PROGRAMA

- **Contexto:**

Um dos objetivos da coordenação é criar mecanismos de forma a estimular a qualidade das publicações e produtos técnico-tecnológicos (PTT) a fim de ampliar o número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT). As ações realizadas até o momento incluem recursos de custeio para a tradução e publicação de artigos em revistas *Open Access*, ainda que o volume precise ampliar.

- **Meta:** Ampliar o número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT).

Quesito: FORMALIZAR ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OS PARCEIROS DO PROGRAMA

- **Contexto:**

No IFC há o setor responsável pelos acordos de cooperação técnica e parcerias com as instituições e empresas (https://extensao.ifc.edu.br/). Assim, para os alunos ingressantes no programa, iremos celebrar acordo de cooperação técnica estabelecendo os objetivos e compromissos de cada parte.

- **Meta:** Formalizar os acordos de cooperação técnica do IFC com as empresas e instituições parceiras dos projetos executados no programa.

Quesito: TEMPO PARA DEFESA MESTRADO E DOUTORADO

- **Contexto:**

O tempo médio bem como a mediana de defesa da dissertação de mestrado e tese de doutorado deverá ficar abaixo dos 24 e 48 meses, respectivamente.

- **Meta:** Manter a média e a mediana do tempo de defesa do mestrado e doutorado até 24 e 48 meses, respectivamente.

Quesito: INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Contexto:**

As ações de internacionalização deverão ser expandidas com foco a proporcionar interação e mobilidade de docentes e discentes com instituições e universidades internacionais a fim de ampliar a rede colaborativa de pesquisa e desenvolvimento, bem como qualificar os produtos gerados. De acordo com dados da própria CAPES, relações com determinados países e instituições proporcionam maior impacto nas publicações. Dessa forma, nosso quadro docente está orientado a estabelecer convênios internacionais a fim de ampliar a rede de parcerias e projetos, sempre que possível com o intercâmbio tanto de ida para o exterior bem como a vinda de alunos e professores estrangeiros para nossa instituição. Temos docentes que atuam em projetos de pesquisa conjuntos, publicando resultados em parceria com centros de pesquisa internacionais. Outra possibilidade é através do modelo híbrido de ensino, ampliar a participação de docentes externos nas disciplinas ofertadas pelo programa. Uma ação institucional do IFC é a oferta de vagas para pós-doutorado, o que poderá ser aproveitado pelos docentes do programa e com isso implementar a internacionalização do curso.

- **Meta:** Implementar a internacionalização do programa através de redes de pesquisa bem como a mobilidade de docentes e discentes.

Quesito: TRANSPARÊNCIA E VISIBILIDADE DO CURSO

- **Contexto:**

O PPGPSA possui página na internet com as informações e ações do programa (https://ppgpsa.ifc.edu.br/), bem como redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn; #ppgpsa; @ppgpsa), canal de Podcasts (https://ppgpsa.ifc.edu.br/podcasts/) e YouTube. O objetivo é manter e ampliar esses canais de comunicação a fim de dar transparência e visibilidade às atividades do curso.

- **Meta:** Proporcionar visibilidade, transparência e divulgação das atividades, informações e ações do programa através do site e redes sociais.

PROJECT MODEL CANVAS

Pitch: Doutorado e Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal em Medicina Veterinária.

O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	PARA QUEM?
Proposta de valor Qualificar profissionais que atuam em produção e sanidade animal para desenvolver produtos técnicos-tecnológicos aplicados.	***Produto*** Trabalho de conclusão de curso; Produto Técnico-Tecnológico; Evento de Capacitação Científico-Tecnológica.	***Equipe*** Docentes Permanentes; Docentes Colaboradores; Professores Visitantes; Colaboradores em disciplinas.	***Público-alvo*** Profissionais com atuação em produção e sanidade de animais domésticos e silvestres.
Objetivo SMART Manter o conceito do curso; Aprovar o APCN do Doutorado Profissional em 2024.	***Modalidade*** Presencial com encontros às sextas e sábados proporcionando ao aluno manter o vínculo profissional.	***Stakeholders*** Ministério da Educação; SETEC; CTC-ES; Coordenação de área Medicina Veterinária; IFC; Departamento Jurídico; Empresas Públicas e Privadas.	***Canais e Relacionamento com público*** Secretaria; Coordenação; SIG; http://ppgpsa.ifc.edu.br/; ppg.psa@ifc.edu.br; Redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn; YouTube, Canais de PodCast.
COMO?	**ONDE?**	**QUANDO?**	**QUANTO?**
Parcerias EMBRAPA Suínos e Aves; Instituições e entidades, empresas públicas e privadas; Fundações de apoio.	***Locais*** IFC *Campi* Araquari e Concórdia; Embrapa Suínos e Aves; Reitoria IFC Blumenau.	***Grupo de entregas e Linha do tempo*** Quadro docente estável; Edital aluno regular ingresso agosto; Edital aluno especial semestral; Coleta CAPES/SUCUPIRA anual; APCN Doutorado Profissional 2023; Internacionalização 2028.	***Estrutura de custos*** Custeio projetos; Equipamentos; Infraestrutura execução projetos; Sistema integrado de gestão (SIG).
Requisitos e Premissas Demanda pela pós-graduação *Stricto sensu* profissional; Perfil do ingresso de profissionais com atuação na área; Produtividade do corpo docente; Estrutura acadêmica; Impacto na sociedade.		***Riscos e Restrições*** Lei de criação dos IF; Produtividade dos docentes; Evasão e desistência; Mediana do tempo de defesa.	***Receitas e recursos*** Privados; CNPq; CAPES; FINEP FAPESC; IFC.

PLANOS DE AÇÃO 5W2H OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

i) 5W2H Objetivos Estratégico de Curto Prazo (2024)

What?	***Who?***	***Where?***	***When?***	***Why?***	***How?***	***How much?***
O quê?	**Quem?**	**Onde?**	**Quando?**	**Por quê?**	**Como?**	**Quanto custa?**
a) Aprovar proposta do APCN Doutorado Profissional Presencial em Produção e Sanidade Animal;	Quadro docente	APCN SUCUPIRA	2024	Qualificação de Doutores para o mercado	APCN	Dedicação no processo
b) Manter o conceito 5 na avaliação quadrienal da CAPES ciclo 2021-2024;	Quadro docente e discente	SUCUPIRA	Avaliação 2025	Consolidação e qualidade do curso	Produtividade dos docentes e discentes	Visibilidade e qualidade do curso
c) Focar no perfil profissional do aluno ingressante evitando necessidade de bolsa de estudo;	Colegiado	Edital	Anualmente	Modalidade do curso	Processo seletivo	Perfil do ingressante
d) Realizar o processo de autoavaliação interno e externo do programa;	Colegiado	*On line*	Anualmente	Melhoria contínua	*Google Forms*	Identificar os problemas e oportunidades
e) Colegiado do programa atuante com renovação temporária e parcial e, apoio na formação de novos coordenadores.	Integrante do Colegiado	Ações do curso	Mandato	Responsabilidades compartilhadas	Regimento do curso e PE-PGPSA	Sobrecarga do coordenador

i) 5W2H Objetivos Estratégico de Médio Prazo (2026)

What?	***Who?***	***Where?***	***When?***	***Why?***	***How?***	***How much?***
O quê?	**Quem?**	**Onde?**	**Quando?**	**Por quê?**	**Como?**	**Quanto custa?**
a) Atingir a média de um doutorando por docente permanente por ano;	Docentes	SIGAA e SUCUPIRA	Anualmente	Fluxo de produtividade	Seleção	Produção do docente
b) Diversificar a produção de produtos técnico-tecnológicos (PTT) do programa orientados aos indicados pela área da medicina veterinária;	Docentes e discentes	Lattes	Permanente	Ficha de avaliação da área	Orientações Ficha de avaliação e PTT indicados pela área	Consolidação, conceito e qualidade do curso
c) Ampliar a captação de recursos externos do IFC, através de fundações de apoio e agências de fomento;	Docentes e discentes	Projetos de pesquisa	Permanente	Qualificar os projetos e infraestrutura	Impacto dos projetos e uso de Fundações	Qualidade e impacto dos PTT
d) Tornar a produtividade do quadro docente do programa mais homogênea e com foco na ficha de avaliação da área;	Docentes e discentes	Lattes	Permanente	Avaliação quadrienal da CAPES	Conhecer a ficha de avaliação da área	Permanência do docente no quadro e conceito do curso
e) Ampliar o engajamento e participação dos docentes e discentes nas atividades do programa;	Docentes	PGPSA	Permanente	Qualificar o curso	Produtividade e conhecimento das normativas	Docentes com produtividade baixa
f) Nivelar o conhecimento das normativas e informações que orientam a atuação do programa;	Docentes e discentes	PGPSA	Permanente	Conhecer as normas que regem o curso	Regimento e normativas PGPSA e CAPES	Efetiva atuação no curso

g) Orientar o quadro docente e discente para relatório anual do Sucupira focado na Ficha de Avaliação bem como nas novas estratégias da CAPES do Programa GoPG (Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação);	Coordenação	Site	Anualmente	Coleta qualificada de dados para alimentar SUCUPIRA	Formulário com base na Ficha de Avaliação	Conceito do curso
h) Monitorar o progresso do planejamento estratégico do programa e estabelecer as ações corretivas a fim de atingir os objetivos estabelecidos;	Coordenador	PGPSA	Anualmente	Avaliar o andamento e definir ações corretivas	Avaliar o progresso das ações	Efetividade do PE-PGPSA
i) Estabelecer ações de cooperação e solidariedade com outros cursos (acadêmico e profissional) de forma a compartilhar ações e proporcionar o crescimento mútuo.	Coordenador	Cursos *Stricto Sensu*	Anualmente	Compartilhar experiências com outros cursos, acadêmico e profissional	Ações cooperativas entre os cursos	Interação entre os cursos

i) 5W2H Objetivos Estratégico de Longo Prazo (2028)

What?	***Who?***	***Where?***	***When?***	***Why?***	***How?***	***How much?***
O quê?	**Quem?**	**Onde?**	**Quando?**	**Por quê?**	**Como?**	**Quanto custa?**
a) Credenciar docentes em áreas estratégicas com perfil e produtividade compatível para atuação no curso;	Colegiado	Quadro docente colaborador	2025	Qualificar as linhas de pesquisa	Edital de credenciamento	Fortalecer a linha de pesquisa e o curso
b) Estabelecer convênios de cooperação técnica e redes de pesquisa com renomadas instituições no Brasil e do exterior com vistas a qualificar os produtos gerados;	Docentes e discentes	Exterior	Permanente	Internacionalização	Convênios de cooperação	Qualificar as produções
c) Ampliar o número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT);	Docentes	Plataforma Carlos Chagas CNPq	Permanente	Visibilidade da qualidade da produção dos docentes do curso	Submeter projetos para Editais PQ e DT do CNPq	Ampliar a possibilidades e captação de recursos do curso
d) Formalizar os acordos de cooperação técnica do IFC com as empresas e instituições parceiras dos projetos executados no programa;	Secretaria	PROEX	Permanente	Formalizar as ações de cooperação	Processo via PROEX	Comprovar as ações de cooperação
e) Manter a média e a mediana de defesa de tese até 48 meses;	Aluno e orientador	SIGAA, *Check list* e SUCUPIRA	Momento da defesa	Orientação documento de área	Planejamento	Avaliação do curso

f) Implementar a internacionalização do programa através de redes de pesquisa bem como a mobilidade de docentes e discentes;	Docentes e discentes	Exterior	Permanente	Internacionalização	Convênios de cooperação	Qualificar as produções
g) Proporcionar visibilidade, transparência e divulgação das atividades, informações e ações do programa através do site e redes sociais.	Secretaria	Site e redes sociais	Permanente	Divulgar informações do curso ao público	Divulgando as informações	Transparência e visibilidade do curso

SOCIALIZAÇÃO, PUBLICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do PGPSA é apresentado no site do curso no link <https://ppgpsa.ifc.edu.br/planejamento-estrategico/>.

ACOMPANHAMENTO E REVISÕES

O monitoramento e acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos é primordial para efetividade da Gestão do PGPSA. O Planejamento Estratégico é monitorado e conduzido pelo Colegiado de Curso, por meio de reuniões, alinhamentos e atualização constante do atingimento das ações definidas, bem como do acompanhamento das metas propostas.

Nas reuniões com os docentes e discentes, busca-se alinhar os objetivos traçados, adequar estratégias, agilizar soluções, dentre outras decisões necessárias.